

O DESTINO DA HUMANIDADE E DOS SERES VIVOS DESTE PLANETA

Como podem os psicopedagogos, enquanto agentes de transformação, agirem no sentido de promover a aprendizagem para melhorar a humanidade?

THE DESTINY OF HUMANITY AND LIVING BEINGS ON THIS PLANET
How can psychopedagogues, as agents of transformation, act to promote learning to improve humanity?

Luciana Barros de Almeida

DOI: 10.51207/2179-4057.20230043

Valendo-nos de um momento mundial tão triste pelas guerras instaladas no mundo em que vivemos, mobilizamo-nos pela paz e solidariedade, no lugar em que vivemos, na nossa vida e na Psicopedagogia. É assim que decidimos iniciar este editorial, pois a construção da paz passa pela educação, cabe-nos o papel de fomentar e praticar valores que sustentem uma convivência pacífica.

De fato, vivemos uma crise mundial cercados de ameaças como o aquecimento global, com as adversidades ecológicas e as desigualdades sociais desencadeadas a partir das desenfreadas causas humanas que vão se tornando praticamente insustentáveis. Pensemos: qual nossa participação nisso? O que podemos fazer no lugar onde vivemos numa ação indireta que possa levar a ações diretas que efetivamente restaurem a convivência pacífica?

Hoje em dia a humanidade vivencia uma crise complexa cujos problemas são interconectados e interdependentes e evidenciam-se na violência, na destruição da natureza, na exclusão e na rivalidade entre pessoas, grupos e países. A violência, por sua vez, tornou-se uma realidade cotidiana nas escolas, que lidam constantemente com uma imensidão de problemas difíceis e complexos.

Sabemos que conflitos são inerentes à dinâmica da existência e acontecem dentro da diversidade que precisa ser respeitada e valorizada; já o confronto, por sua vez, emerge quando as posições e/

ou convicções não podem ser atendidas. Daí entra a humanização, o processo civilizatório no qual os seres sociais precisam buscar soluções pacíficas, resolver desafios de maneira edificante e emancipatória. Nesse sentido, a educação desempenha um papel preponderante na construção de atitudes e valores de seres humanos que consigam dialogar.

Assim, passamos a apresentar os artigos desta edição que encerra o ano de 2023:

- **Efeitos psicológicos da violência sexual em crianças brasileiras** / *Psychological effects of sexual violence in Brazilian children*, de Rosângela Kátia Sanches Mazzorana Ribeiro, Rauni Jandé Roama-Alves, Tatiane Lebre Dias e Maria Ida Ferreira Pires de Camargo, é um Artigo Original, que aborda o elevado o índice de violência sexual contra crianças e adolescentes, no Brasil, sendo maior a ocorrência em vítimas do sexo feminino. A maioria das crianças indicaram problemas de comportamento com classificação no nível clínico e limítrofe. Discute-se os impactos da violência sexual infantil, principalmente em famílias econômica e psicossocialmente vulneráveis e seus reflexos no comportamento e desempenho cognitivo.
- **Intervenção psicopedagógica institucional no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE)** / *Institutional psychopedagogical intervention in the socio-educative assistance center*

(CASE), de Maria Jade Pohl Sanches e Fernanda Figueira Marquezan, é um Artigo Original, que veio de experiência realizada em campo de Prática Supervisionada em Psicopedagogia Institucional. O campo foi uma escola estadual de Ensino Médio situada nas dependências do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE). Após a construção e implementação da proposta de intervenção psicopedagógica, evidenciou-se o potencial formativo do psicopedagogo institucional, tanto em espaços formais quanto não formais de educação, como profissional que desconstrói muros de dificuldades para construir pontes de aprendizagens.

- **Validação e usabilidade de ferramenta *mHealth* sobre transtornos de aprendizagem** / *Validation and usability of mHealth tool about learning disabilities*, de Mariana Rezende Nonato, Luciana Mendonça Alves, Danielle Diniz de Paula e Juliana Nunes Santos, mais um Artigo Original, apontando que a *Mobile Health (mHealth)* é a oferta de serviços e assistência em saúde por dispositivos móveis que possibilita a ampliação do acesso à informação. O presente estudo tem por objetivo validar e avaliar a usabilidade da ferramenta *mHealth* “Quiz - Transtornos de Aprendizagem”. Trata-se de estudo metodológico de validação da ferramenta *mHealth* sobre transtornos de aprendizagem que consiste em um aplicativo de educação em saúde com perguntas e respostas sobre o tema. Todos os participantes consideram que as informações do quiz são interessantes e se sentem motivados a recomendá-lo, pois o aplicativo é útil e as pessoas aprenderiam a utilizá-lo rapidamente. A validação de conteúdo permitiu a escolha de tópicos essenciais para a divulgação de informações em saúde. Os resultados corroboram a literatura, ao identificar alto índice de recomendação de aplicativos informativos em saúde. Foi possível validar e verificar a usabilidade da ferramenta “Quiz - Transtornos de Aprendizagem”.
- **Habilidades sociais e saúde mental de estudantes de graduação** / *Social skills and mental health of undergraduate students*, de Milena Cristina do Nascimento Pinto, Tatiene Inês

Domingas Ferreira Silva, Jaiane Maria de Freitas, Esther de Matos Ireno Marques e Graziella Lage Oliveira, é Artigo Original, abordando que diante das evidências relatadas na literatura que sugerem maior prevalência de sintomas de Transtornos Mentais Comuns (TMC) em estudantes do Ensino Superior, quando comparados à população em geral, torna-se importante a realização de estudos que avaliem os fatores associados aos TMC neste grupo. Este trabalho objetivou investigar a relação entre repertório de habilidades sociais e sintomas de ansiedade, depressão, estresse e sinais da Síndrome do Impostor. Foram realizadas análises descritivas e de correlação utilizando o teste de correlação de Spearman. Quanto aos índices de ansiedade, depressão e/ou estresse, observou-se que quase 50% dos estudantes encontram-se na categoria clínica. Foram verificadas, ainda, correlações negativas e estatisticamente significativas entre a frequência das habilidades sociais e os sintomas de ansiedade, depressão e estresse, e com os sinais de presença da Síndrome do Impostor. Estes achados foram corroborados por outros estudos encontrados na literatura, sugerindo que um melhor repertório de habilidades sociais pode atuar como um possível fator protetivo ao adoecimento mental de estudantes do ensino superior.

- **Os efeitos da equitação nas funções cognitivas de crianças e adolescentes** / *The effects of horseback riding on cognitive functions in children and adolescents*, de Flaviana Gomes da Silva, Luciana Mendonça Alves, Letícia Corrêa Celeste, Danielle Diniz de Paula, Jorge Dornelles Passamani e Juliana Nunes Santos, é outro Artigo Original, cujo objetivo foi investigar os efeitos da equitação clássica nas funções cognitivas de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Trata-se de uma pesquisa do tipo pré-experimental, com avaliação das funções cognitivas de crianças e adolescentes, pré e pós-prática de equitação. Todos realizaram avaliação neuropsicológica no início e ao final do projeto. Foram avaliadas as funções cognitivas por meio do Instrumento

de Avaliação Neuropsicológica NEUPSILIN. Os participantes realizaram a prática da equitação clássica, duas vezes na semana, com a duração de 2h30, conduzida pelo instrutor de equitação. Constatou-se que houve uma melhora significativa na avaliação neuropsicológica após aulas de equitação, com melhor desempenho dos participantes nas tarefas de orientação, memória, linguagem, praxias e fluência verbal. É possível inferir que a prática da equitação contribuiu para os ganhos cognitivos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

- **Alunos do Ensino Fundamental: Estressores escolares, comportamentos e desempenho escolar** / *Elementary School students: School stressors, behavior and school achievement*, de Patricia Oliveira de Lima Bento, Luciana Carla dos Santos Elias, Carla Augusta Pavlu Matioli e Marta Regina Gonçalves Correia-Zanini, mais um Artigo Original, mostrando que a escola influencia o desenvolvimento infantil ao possibilitar aquisições acadêmicas, bem como ampliação do repertório social e de relações interpessoais. Diante disso, compreender fatores de proteção e de risco que podem contribuir ou prejudicar o desenvolvimento educacional é essencial. Este estudo objetivou comparar as variáveis de estressores escolares, habilidades sociais, problemas de comportamento e desempenho escolar entre grupos de alunos definidos por sexo e alfabetização (alfabetizados ou não alfabetizados) e verificar associações entre tais variáveis. Os resultados apontaram que meninas obtiveram maiores escores em desempenho escolar e habilidades sociais; enquanto meninos alcançaram maiores pontuações em estressores e problemas de comportamento; o grupo não alfabetizado apresentou mais estressores; o grupo alfabetizado mais habilidades sociais; e observaram-se associações entre variáveis. O estudo contribui para intervenções voltadas ao escolar.
- **Dislexia para além dos déficits na leitura: Um estudo exploratório de criatividade** / *Dyslexia beyond reading deficits: An exploratory study of creativity*, de Giulia Garcia Mendes,

Renata Gonçalves Melo, Rafael Ribeiro Magro e Marielza Regina Ismael Martins, também é Artigo Original. Este trabalho foi elaborado para explorar como se apresentam na prática as diferenças de processamento neural entre crianças disléxicas e não disléxicas, com enfoque na criatividade. Os instrumentos foram dois testes autorais de criatividade adaptados para os objetivos do estudo e para o contexto da pandemia. Os resultados foram sugestivos de maiores habilidades criativas no grupo disléxico, contudo, a reflexão do estudo revela a necessária revolução educacional que valorize o pensamento divergente e a criatividade, tornando a educação mais inclusiva.

- **Afetividade no contexto de mudanças da gestão escolar: Contribuições da teoria de Wallon** / *Affectivity in the context of changes in school management: Contributions of Wallon theory*, de Ana Cristina Gonçalves de Abreu Souza e Bettina Steren dos Santos, é um Artigo Original e traz que a formação de professores emerge num campo importante para pensarmos os processos que sustentam a qualidade da educação. Este artigo traz as contribuições dos campos da psicologia e da educação para investigar um grupo de professores, de uma mesma instituição, que passa por um momento de transição, uma mudança da diretora e na gestão da escola. O objetivo da pesquisa é o de analisar quais sentimentos e emoções decorrem desta situação numa reflexão à luz da teoria de Henry Wallon, que nos aponta para a construção humana de dimensões integradas que se articulam e se envolvem num processo permanente de relações. Conclui que se faz importante considerar a afetividade no processo de construção da docência e no fortalecimento de processos emancipatórios e coletivos.
- **Atuação psicopedagógica: Inclusão social de jovens em contexto de vulnerabilidade** / *Psychopedagogical performance: Social inclusion of juveniles in the context of vulnerability*, de Vanessa Cristina Giangrossi e Paula Nascimento da Silva Moura, é um Artigo de Revisão, que

tem por objetivo expandir o conhecimento de algumas áreas pouco exploradas da Psicopedagogia, elucidando o leitor sobre a importância de uma intervenção que vise a inclusão social de pessoas historicamente marginalizadas pela sociedade. Em nosso país não há muitas referências sobre a atuação psicopedagógica em contextos fora do ambiente escolar e clínico, por isso, a necessidade de um trabalho voltado a esse aspecto. Para a realização deste artigo, foi empreendida uma revisão bibliográfica, cuja base teórica foi a educação social. Os aspectos abordados neste artigo buscam a compreensão da agressividade na juventude, a mediação de conflitos, a Psicopedagogia comunitária e social e a importância de uma educação libertadora, tendo como referência estudos de autores como Winnicott, Pichon-Rivière e Paulo Freire. Além disso, procura-se analisar a função emancipadora da educação, compreender o poder de transformação da educação e a necessidade de expandir o atendimento psicopedagógico para além da escola e do ambiente clínico, pois a aprendizagem humana se dá de formas diversas.

- **A periodização histórico-cultural do desenvolvimento humano: A adolescência em questão** / *The historical-cultural periodization of human development: Adolescence in question*, de Fabrício Santos Dias de Abreu e Patrícia Lima Martins Pederiva, é um Artigo de Revisão, ao qual fazemos um especial destaque, pois este artigo, apoiado na Teoria Histórico-Cultural, problematiza que os ciclos vitais são variáveis e se constituem a partir das situações concretas da vida. Para se captar a dinâmica e o movimento que conduz as especificidades psicológicas de cada período, é necessário compreender a inter-relação dialética entre a situação social do desenvolvimento, atividade guia, neoformação e crise. É a partir desses conceitos que a adolescência é percebida como um constructo histórico em que aspectos sociais, políticos e ideológicos forjam o sujeito adolescente. O foco desloca-se do ser apenas biológico e concentra-se nas oportunidades desenvolvimentais que possibilitam

ao adolescente ascender a um novo modo de pensar, que ao complexificar-se passa a operar através dos conceitos.

- **Animes, mangás, psicologia e educação: Uma revisão integrativa** / *Animes, manga, psychology and education: An integrative review*, de Rebecca Moura de Almeida Ferreira Carvalho e Vera Lúcia Trevisan de Souza, é outro Artigo de Revisão. Nele as autoras abordam que os animes e mangás são mídias originalmente japonesas que fazem parte do cotidiano midiático de crianças e adolescentes. Essa pesquisa buscou observar como os estudos em psicologia e educação têm compreendido os animes e mangás. De caráter qualitativo e do tipo investigativo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo incluídos estudos das áreas da psicologia e/ou da educação publicados entre 2012 e 2022. Conclui-se que as pesquisas atuais consideram que o uso dos animes e mangás pode favorecer a elaboração e reflexão sobre questões fundamentais para o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente, tanto no campo educacional quanto psicológico.
- **Educação inclusiva e ensino de Artes** / *Inclusive education and Arts teaching*, de Mariane Dara Lopes Oliveira, Lívia Alves Moreira, Ana Paula Granado, Asdrúbal Borges Formiga Sobrinho e Fauston Negreiros, é mais um Artigo de Revisão. Trata de revisão sistemática tendo por objetivo analisar como o ensino de Artes favorece o desenvolvimento dos estudantes da Educação Especial na sala comum inclusiva e/ou no Atendimento Educacional Especializado (AEE). À luz de autores que pesquisam desenvolvimento humano, ensino de Artes e educação inclusiva, foram analisadas dez publicações, segundo critérios estabelecidos, que discutem as contribuições da disciplina de Artes nas escolas e o papel do professor nesse processo. Os resultados mais recentes evidenciam que o ensino de Artes na escola comum auxilia o desenvolvimento dos estudantes da Educação Especial. As Artes promovem experiências multiculturais, ampliando o posicionamento em

relação às adversidades e problemáticas sociais. A busca orienta sobre a necessidade de formação específica dos professores, no que tange às práticas pedagógicas do ensino de Artes.

- **Bases epistemológicas, metodológicas y praxeológicas de la Psicopedagogia** / *Epistemological, methodological and praxeological bases of Psychopedagogy*, de Cristina Rafaela Ricci, é um outro Artigo de Revisão. Este Artículo de Revisión aborda las bases epistemológicas, metodológicas y praxeológicas de la Psicopedagogía en Iberoamérica. Este abordaje se realiza desde una perspectiva conceptual, relacional, histórica, contextual, situada y compleja. Asume que toda concepción epistemología sobre qué es el conocimiento, los saberes y las técnicas e instrumentos específicos de una disciplina y/o profesión, tiene su correlato metodológico sobre cómo se construyen, producen y configuran esas especies epistemológicas. También considera la estrecha relación entre Epistemología, Metodológica de la Investigación y Praxeología que, como enfoque pedagógico promueve el desarrollo y la formación de sujetos y comunidades académicas y profesionales a partir de la práctica y reflexión. En el horizonte de nuestro análisis tenemos la revisión crítica de la literatura sobre la condición epistemológica de la Psicopedagogía en Iberoamérica, a partir de la cual inferimos algunos supuestos metodológicos y praxeológicos que le dan sustento. Desde lo fenomenológico la Psicopedagogía hoy en Iberoamérica se presenta como un terreno y una trama conceptual y *práxica* que escapa al formalismo epistemológico y metodológico Moderno. Esto fortalece la necesidad de analizar, reflexionar y debatir acerca las bases científicas y técnicas de un quehacer cuyos bordes son, en algunas naciones iberoamericanas, inespecíficos y tienden a colisionar y superponerse con otros quehaceres profesionales y construcciones disciplinares. Y, cuyo objeto está en proceso de reconfiguración epocal en el pasaje del aprendizaje escolar y las edades de la escolarización al sujeto (individual y colectivo) y sus procesos situados de aprendizajes en todas las edades de la vida.

- **Uma introdução aos fundamentos filosóficos da Psicologia Cognitiva** / *An introduction to the philosophical foundations of Cognitive Psychology*, de Armando Macena de Lima Junior, Gabriel Henrique Bomfim de França, Matheus Vercesi Chiquetto, Gabriela Chaves Rodrigues, Carolina Baptista Menezes e Fernanda Machado Lopes, é outro Artigo de Revisão. Aborda que com a ocorrência da chamada “Revolução Cognitiva”, em meados do século XX, surgiu um novo campo de conhecimento intitulado de Cognitivismo, que possui a cognição como seu objeto de estudo e o rigor dos métodos científicos como seu meio de investigação. Desde então, o Cognitivismo se tornou uma importante orientação teórica da Psicologia, contemplando áreas como a Psicologia Cognitiva, Terapia Cognitivo-Comportamental, Neurociência Cognitiva, Linguística e Inteligência Artificial. Assim como em todas as abordagens, a Psicologia Cognitiva, foco de análise neste trabalho, também está baseada em um pano de fundo de pressupostos filosóficos, os quais ainda são pouco explorados no meio acadêmico. Visando preencher esta lacuna, o objetivo deste artigo teórico é descrever, de forma introdutória, os fundamentos ontológicos, epistemológicos e metodológicos da Psicologia Cognitiva, com vistas a aprofundar o entendimento teórico e metodológico sobre a temática abordada. Dessa forma, conhecer e compreender esses fundamentos pode auxiliar no entendimento de qual perspectiva a Psicologia Cognitiva adota para estudar e explicar o funcionamento psicológico, considerando a sua lógica, o seu escopo, e os limites inerentes a tais fundamentos.
- **Educação de Jovens e Adultos e a Psicologia Histórico-Cultural** / *Youth and Adult Education and the Historical-Cultural Psychology*, de Gabriel de Nascimento e Silva e Herculano Ricardo Campos, fecha nessa edição os Artigos de Revisão. Neste artigo temos que a Psicologia Histórico-Cultural tem ganhado espaço nos últimos anos, no Brasil, em estudos na interface Psicologia e Educação, todavia, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) parece não ser uma

temática prioritária de investigação. A EJA é uma modalidade de ensino com características peculiares que demandam novas leituras sobre os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento deste público. No presente artigo, realiza-se uma revisão integrativa de dissertações e teses brasileiras que investigam a EJA à luz da Psicologia Histórico-Cultural. Observa-se a recenticidade dessa discussão e produção dispersa. As temáticas pesquisadas giram em torno de quatro categorias. Conclui-se que essa é uma reflexão ainda inicial, mas que já aponta importantes questões acerca da escolarização básica tardia e o desenvolvimento na idade adulta.

- **O estrangeiro, de Neusa Santos Souza: Uma leitura crítica** / *O estrangeiro, by Neusa Santos Souza: A critical Reading*, de Cristiano Rodineli

de Almeida e Adriana Simões Marino, vem na categoria Resenha e encerra a edição 123, bem como encerra as publicações do ano de 2023.

Parabéns aos psicopedagogos pelo celebração do dia 12 de novembro – que essa data comemorativa sirva de reflexão para pensar sobre a ação psicopedagógica em nossas atitudes e valores.

Finalizamos desejando que as festas de fim de ano sejam vindouras e **que o ano de 2024 nos traga prosperidade, a começar das pessoas que estão aqui e que convivem conosco.**

Tenham uma leitura proveitosa!

Luciana Barros de Almeida

Associação Brasileira de Psicopedagogia
Conselheira Vitalícia da ABPP
Editora-Responsável da Revista Psicopedagogia
Triênio 2020-2022 / 2023-2025